



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286

E-mail: covisa@campinas.sp.gov.br

ORIENTAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA INFLUENZA A H1N1 PARA A REDE DE SAÚDE DE CAMPINAS

14 de agosto de 2009

Essas recomendações baseiam-se no Informe Técnico Conjunto CVS/CVE – 4/2009, no Protocolo de manejo clínico e vigilância da Influenza A H1N1 do Ministério da Saúde e na Cartilha de Proteção Respiratória em Serviços de Saúde da ANVISA e no informe Crops no combate à gripe A, do Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo.

Os pacientes com sintomas gripais devem receber máscara para uso enquanto estiverem no serviço de saúde.

Para os atendimentos odontológicos em pacientes com sintomas respiratórios:

- Nos casos de atendimentos programáticos, deve-se orientar o **adiamento** desse atendimento até o final do período de transmissão (7 dias após o início dos sintomas).

- Nos casos de atendimentos de urgência, os profissionais devem usar máscara N95, com a máscara cirúrgica por cima, para diminuir a possibilidade de sujidade na máscara N95, também devem ser usados os outros EPIs habituais (óculos, luva, gorro, avental). Após o atendimento, descartar os itens descartáveis (luva, máscara cirúrgica, gorro) os outros itens não descartáveis devem ser higienizados e guardados adequadamente.

Para os atendimentos odontológicos dos pacientes sem sintomas gripais: Deverá ser mantido com o uso das precauções padrão, ou seja, máscara cirúrgica, luvas, óculos, avental e gorro.

Os outros profissionais das unidades de saúde devem usar máscara cirúrgica quando se envolverem no atendimento direto a pacientes com sintomas gripais. Se for necessário algum procedimento que gere aerossol, usar máscara N95, avental, luva, óculos, gorro.

Os profissionais que provavelmente serão envolvidos nesse atendimento são os médicos, a equipe odontológica, a equipe de enfermagem, os recepcionistas, os técnicos de farmácia e os profissionais de acolhimento.